



Apresenta:

Colorido e sua turma em:
Aprendendo a

INFLUENCIAR



Patrocínio e Realização: ELKEM Part. Ind. e Comércio LTDA

Autores: Profº José Eugênio Castro Fernandes

Profª Rita de Cássia Castro Fernandes dos Santos

Ilustrações: ZAPPA

Tiragem: 1500 exemplares/2008

Edição: 3ª Edição / Não comercial

Projeto Gráfico e Impressão: Gráfica e Editora Formar

Contato: projetcolorir@uol.com.br

projeto_colorir@hotmail.com

comunidade do Orkut - Projeto Colorir



Este livro é parte integrante do
"Projeto Colorir" e patentado pela Empresa
ELKEM - Part. Ind. e Comércio LTDA

A vida nos ensina a cada dia...

Na cidade todos haviam percebido as mudanças que ocorreram. A depredação e a violência tinham diminuído.

O diálogo era usado para resolver qualquer conflito.

Tudo estava tão bom, tudo tão bem.

Só mesmo um vilão estragaria tudo!

Será que algum personagem seria influenciado pelo Zé Mané, colocando a tranquilidade da cidade em risco?

Vamos acompanhar o desenrolar desta história?



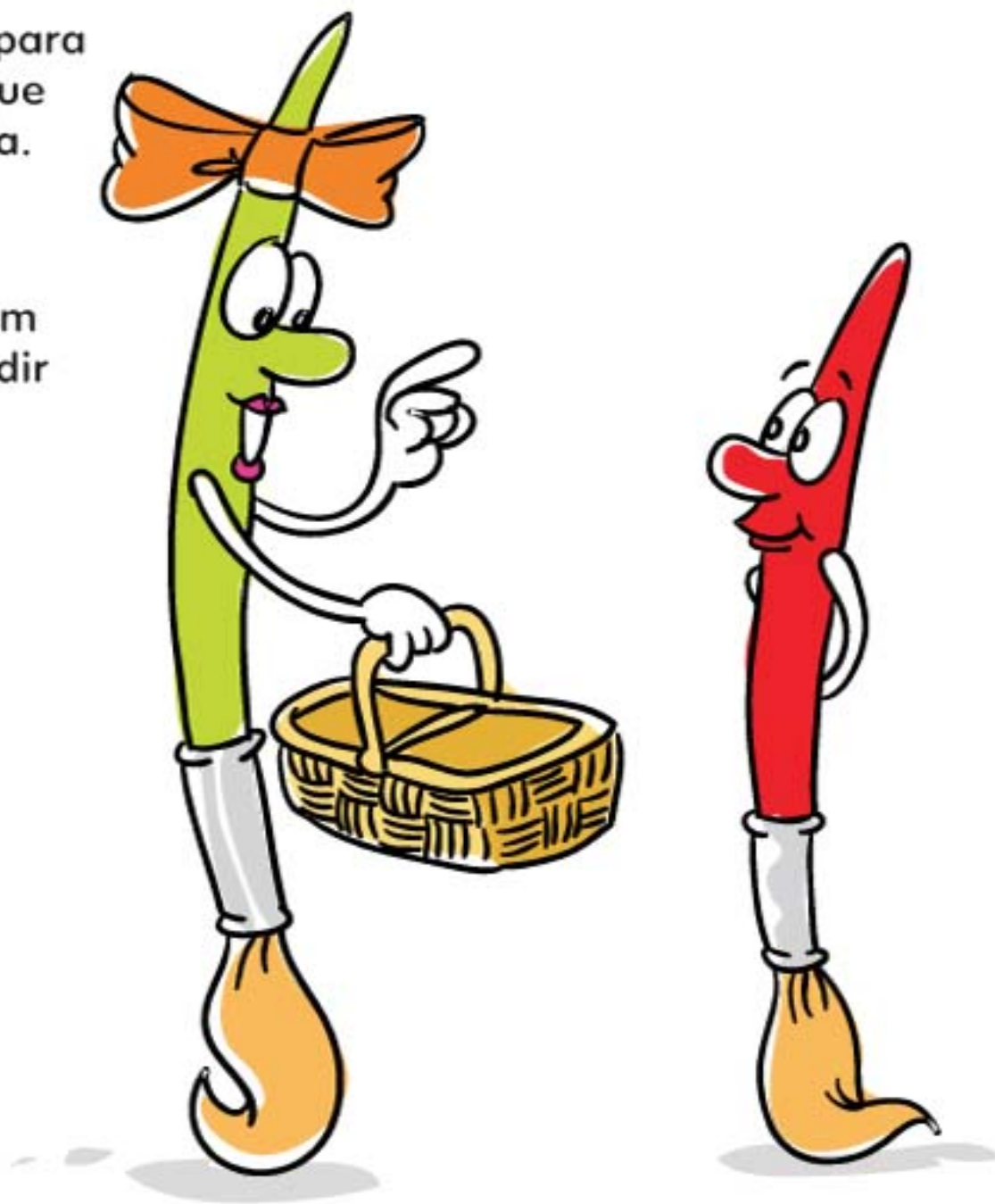
Logo cedo a mamãe de Colorido prepara uma bela cesta para o piquenique que iria acontecer com a turma da escola.

— Colorido, o local que irão hoje é muito rico geograficamente, tenho certeza que aprenderão muito, porém é muito perigoso, gostaria de lhe pedir que não se afastasse da turma.

— Orientou a mãe de Colorido.

— Fique tranqüila mamãe, não me esquecerei da sua recomendação.

— Afirmou Colorido.



Colorido saiu muito feliz, seria um dia muito divertido.

Pelo caminho cumprimentava a todos:

- Bom dia, seu padeiro!
- Bom dia sorveteiro!
- Bom dia Sr. João!

E todos respondiam entusiasmados...

Colorido era muito amado. Seu mérito quanto a melhora da escola era reconhecido por todos.



A inveja tomou conta do coração do Zé Mané, que decidiu influenciar Colorido para o caminho errado e fazer com que ele não chegasse ao seu destino...

Disfarçou-se de menino de rua e abordou Colorido:

– Você é o Colorido? Aquele menino bonzinho que está ajudando muitos meninos na escola?

– Sim, sou Colorido. Só faço minha obrigação de cidadão, contribuindo para a melhoria da minha escola.

– Você tem se tornado muito conhecido por sua bondade e respeito aos amigos.

– Afirmou Zé Mané.

– Se cada um fizesse a sua parte nós todos seríamos mais felizes e teríamos paz no lugar que vivemos.

– Respondeu Colorido.

Enquanto envolvia Colorido com a conversa, Zé Mané foi ganhando a sua confiança.

– Será que você poderia me ajudar? – Perguntou o vilão.

– Claro, no que posso ajudá-lo? – Perguntou Colorido.



Minha mãe está doente e acamada. Estamos sem alimentos em nossa casa, vejo que está com uma cesta cheia de guloseimas, você poderia dividir com a gente?



Colorido, nem exitou e foi logo perguntando:

— Onde é a sua casa ? Vou agora mesmo com você!

— É por aqui Colorido, moro no alto daquela montanha, vá na frente que vou ver se consigo remédio para minha mãe. – Disfarçou Zé Mané.

Colorido nem desconfiou que estivesse sendo enganado...



Na escola, estavam todos preocupados com demora do Colorido.
Rasteirinha, Potinho, Poeirinha e Limpinha, logo imaginaram...
Teria acontecido algo com Colorido?





Colorido, caminhou, caminhou e quanto mais andava parecia que a casa lhe ficava mais distante.

O caminho era sombrio, mata fechada, havia até alguns animais perigosos... Andou muito, começou a escurecer e a casa ainda estava distante. Colorido começou a sentir medo, porém seu coração bondoso, não o deixou desistir.

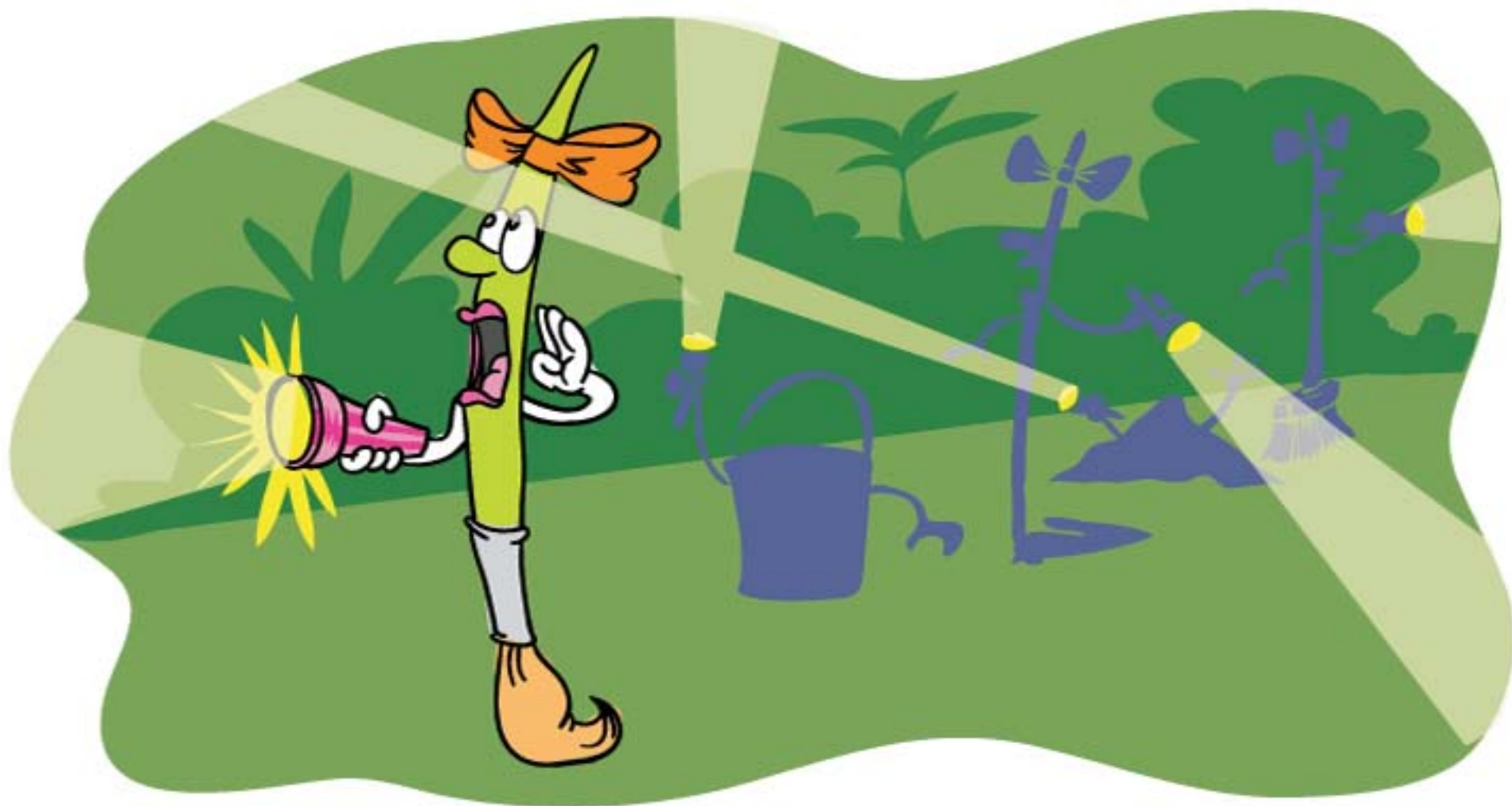


O vilão Zé Mané, já havia chegado em casa, vestiu um disfarce de mulher e ficou deitado na cama aguardando a chegada de Colorido.



Enquanto isso...

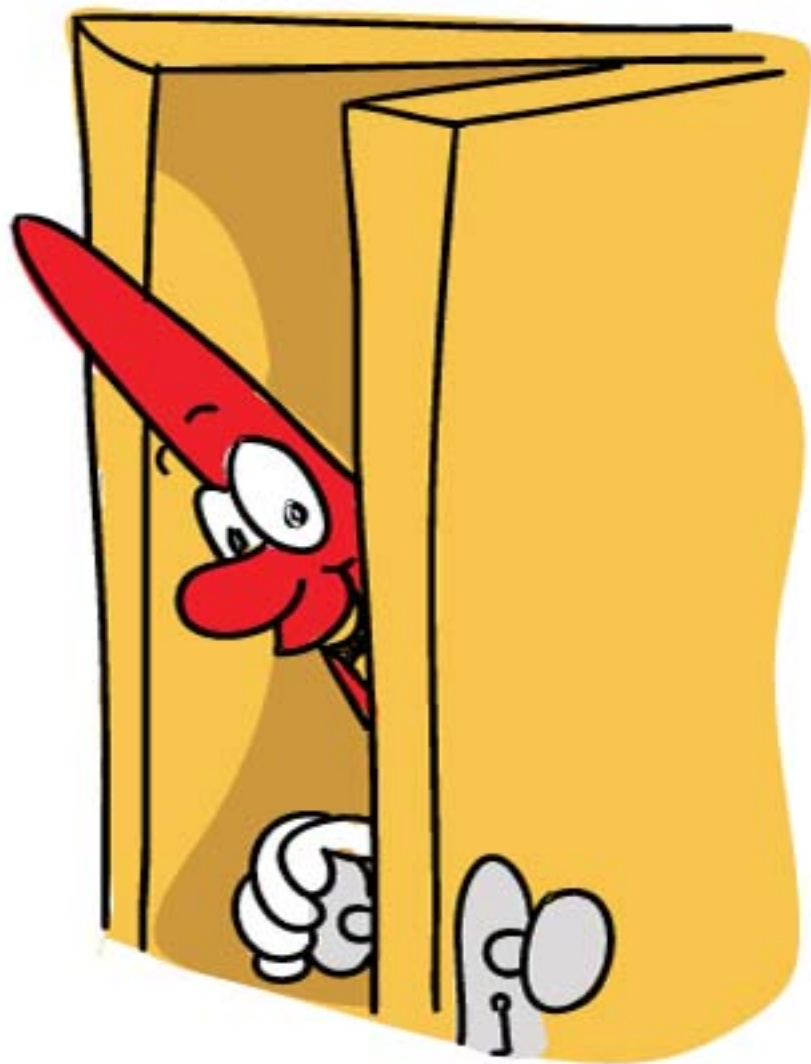
A mãe de Colorido e seus amiguinhos estavam a sua procura. Tinham encontrado pistas e caminhavam em direção a casa do Zé Mané.



Finalmente Colorido chegou...

Bateu na porta e nada de ninguém responder.

Colorido preocupado resolveu entrar na casa e para sua surpresa, encontrou uma mulher deitada.



— Minha senhora desculpe ter entrado, mas seu filho me pediu para que viesse socorrê-la. — Falou Colorido muito cansado.

Com uma voz rouca, Zé Mané disfarçado de mulher respondeu:

— Estou muito doentinha.

Colorido logo percebeu que estava sendo enganado.

Vendo que Zé Mané passava-se por mulher, resolveu brincar com a situação e dar uma lição naquele vilão:



- A senhora está tão bem, nem parece que está doente.
 - Estou sim Colorido. — Respondeu o vilão.
 - Como está muito gordinha, esperarei o seu filho chegar para comermos juntos as guloseimas da cesta. — Afirmou Colorido.
- Zé Mané percebeu que seu disfarce não tinha dado certo. Ficou todo desconsertado e envergonhado.



A mãe de Colorido e seus amiguinhos, que estavam a sua procura, entraram na casa. Juntos deram uma lição naquele vilão.

Chegaram bem próximos da cama e perguntaram:

— Está com fome?

— Estou! Respondeu o vilão todo constrangido.

— Temos comida pra você! - Disse Colorido.

— É mesmo? Me dá logo que eu estou com fome. - Falou Zé Mané.

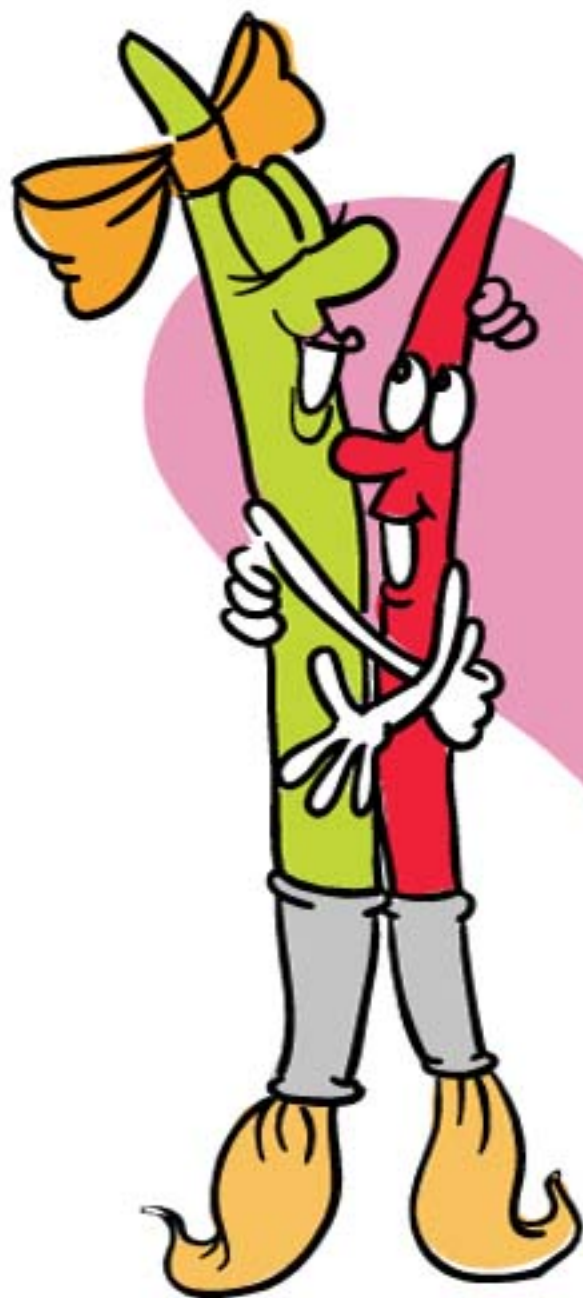
Colorido e seus amigos responderam em coro:

- Está aqui seu bobo!!!

E começaram a jogar as tortas no vilão, que saiu correndo, prometendo que não voltaria nunca mais para perturbar ninguém.



Colorido deu um carinhoso abraço em sua mãe...
Dona Colorida passou um belo sermão em seu filho que prometeu nunca mais se deixar influenciar por nenhuma pessoa do mal.



Ao final desta grande vitória a mãe de Colorido preparou uma linda festa para todos. E o restante da cesta de guloseimas? Todos comeram e viveram felizes para sempre.



E esta história entrou por
uma porta e saiu pela outra.
Quem souber que conte outra!!!

ATIVIDADE: ENCONTRE A "TURMA DO COLORIDO" NO MEIO DAS LETRAS E CIRCULE À LÁPIS PARA IMPEDIR QUE ESTE TAL DE ZÉ MANÉ EXERÇA UMA MÁ FUNÇÃO SOBRE ELES!!!

SESPOTINHOKFKFKDODPKDNDBDF
 GARAEQFHJSHJCOLORIDOSJSISJDH
 JNDJDIKDUDYDHSKDOFTPKDJNDHD
 HDSJSMSNCBCGDTSEAGAJDKFIDOS
 DORASTEIRINHASKSJANSHNDSJDHS
 GSEFEGVEHBFJKFIDJDJDHSGASHAK
 DKFODKDJFJFGPOEIRINHAUHGJFNF
 JUFUFJFNFUJFMNDBGSAHGAKDIDM
 DMDHARAVGWHWKJQOSPKDIDJDD
 JKSJANDNFJNFJCKOSPOAPAKAJSJS
 HSBDXNLIMPINHA XMSHAFEAADSFD
 REGDNJFURHTNFKFOFLF,VLGPFOFJ



CANÇÃO

A VASSOURINHA

MELODIA: CASINHA DE CUPIM

Era uma escolinha nha
Tão limpinha nha
E arrumadinha nha
Saiu de lá lá lá
Uma vassourinha nha
Olhou pra mim
Olhou pra mim
E riu assim
Ri,Ri.

Escola EMEF Elpídia Coimbra
Professora Mônica Lessa
Turma 1º série G

CANÇÃO

ESCOLA LIMPA

MELODIA: ATIREI O PAU NO GATO

Não jogue o lixo no chão, chão, chão
Por que isso, sô, sô
Não se faz, faz, faz

Na escola lá lá
(bis) Não se pode de, de
sujar a sala, o pátio e refeitório

Legal

Escola EMEF Elpídia Coimbra
Professora Cátia Sueli
Turma 1º série D

CANÇÃO

PRECISAMOS RECICLAR

MELODIA - ASA BRANCA

**Você sabe o que é Projeto
Vou lhe dar uma explicação**

**Bis - É toda ESCOLA organizada
Buscando juntos transformação**

**Nossos mestres conselheiros
Vem aqui nos explicar**

**Bis - A cada dia que vai passando
Nós precisamos é influenciar**

**Se você não entendeu
Preste muita atenção!**

**Bis - Não se isole, junte ao seu grupo
E faça parte desta união.**

**Respeitando as diferenças
E cumprindo o seu dever**

**Bis - Com consciência e honestidade
Melhor o mundo você vai ver.**

Escola EMEF Antônio V. de Rezende
Professora Arlinda F. do Nascimento
Turma 3ª série A

Idealização e Patrocínio

